

Mensagem Dois

Cristo na economia divina

Leitura bíblica: Jo 20:31; Cl 1:12, 18; Ef 1:22-23; 4:10; Ap 22:13

I. A economia divina é a administração doméstica de Deus para Se dispensar, na Trindade Divina, ao Seu povo escolhido e redimido a fim de que Ele tenha uma casa, uma família, para Se expressar; essa família é a igreja, o Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém – 1Tm 1:4; 3:15; 2Co 13:14; Ef 1:22-23; 4:16; Ap 21:2.

II. Na economia divina, Cristo é o Ungido de Deus, o Messias – Jo 1:41; 20:31:

A. Em João 20:31 vemos que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus:

1. *O Cristo* é o título do Senhor Jesus segundo o Seu ofício – Mt 16:16, 20:

a. Esse título refere-se à comissão do Senhor para o cumprimento do propósito de Deus: ter a igreja; para pôr em prática a administração de Deus, o Senhor Jesus é o Cristo, o Ungido – Mt 16:18.

b. A comissão de Cristo é realizar o propósito eterno de Deus por meio de Sua crucificação, ressurreição, ascensão e segunda vinda – Mt 16:21, 27; Ef 1:22-23.

2. *O Filho do Deus vivo* é o título do Senhor Jesus segundo Sua pessoa – Mt 16:16; Jo 20:31:

a. A Sua comissão tem a ver com a obra de Deus e a Sua pessoa tem a ver com a vida de Deus – Mt 3:15-16; 1Jo 5:11-12.

b. A pessoa do Senhor corporifica o Pai e resulta no Espírito para a plena expressão do Deus Triúno – Jo 14:10-12, 16-18.

B. O Senhor Jesus é o Ungido para cumprir o propósito de Deus de Se dispensar a nós; por meio da função do Ungido de Deus, o Deus Triúno é-nos dispensado para produzir a igreja – 2Co 1:2, 21; 13:14.

C. Como Aquele que foi ungido por Deus, Cristo é Aquele que foi designado – Aquele que foi comissionado por Deus para realizar o desejo do Seu coração – Ef 1:5.

III. Na economia divina, Cristo é Aquele que tem a preeminência em todas as coisas – Cl 1:18:

A. O propósito de Deus é dar a Cristo a preeminência em todas as coisas; assim, a intenção de Deus em Sua administração é tornar Cristo preeminente, é fazer com que Ele tenha o primeiro lugar em todas as coisas – Cl 1:18.

B. Tanto na velha como na nova criação, tanto no universo como na igreja, Cristo ocupa o primeiro lugar, o lugar da preeminência – Cl 1:15, 18.

C. O fato de Cristo ser o primeiro significa que Ele é tudo; uma vez que Cristo é o primeiro tanto no universo como na igreja, Ele tem de ser todas as coisas no universo e na igreja – Cl 3:10-11.

D. Para que Cristo tenha a preeminência em todas as coisas, Deus precisa de um povo; a não ser que Deus tenha um povo, não é possível que Cristo se torne preeminente – Ef 3:21; 1Tm 3:15.

E. Cristo tem de ter a preeminência no nosso universo pessoal, onde muitas coisas acontecem para tornar Cristo preeminente – Cl 3:17; 1Co 10:31.

IV. Na economia divina Cristo é a Cabeça e o centro de todas as coisas – Ef 1:10, 22:

- A. Deus sentou Cristo à Sua direita nos lugares celestiais, sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e O fez Cabeça sobre todas as coisas, para a igreja – Ef 1:20-22.
- B. Através de todas as dispensações de Deus em todas as eras, todas as coisas serão encabeçadas em Cristo; isso será a administração e economia eternas de Deus – Ef 1:10:
 - 1. O universo está, na íntegra, sob o encabeçamento de Cristo; na economia da plenitude dos tempos todas as coisas serão encabeçadas em Cristo – Ef 1:10.
 - 2. “É de Deus a economia / Cristo a tudo encabeçar; / Sendo Cristo o Cabeça, / A unidade vai reinar” – *Hinos*, n.º 499.
- C. Cristo não é apenas a Cabeça de todas as coisas, mas também é o centro de todas as coisas; Cristo é o centro para encabeçar todas as coisas em Si mesmo – Ef 1:10.

V. Na economia divina, Cristo é Aquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 1:23; 4:10:

- A. Por meio do desfrute das riquezas de Cristo, tornamo-nos Sua plenitude para expressá-Lo; essa é a plenitude de Cristo como Aquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 3:8; 1:23.
- B. “O que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, a fim de encher todas as coisas” – Ef 4:10:
 - 1. Cristo desceu do céu à terra, na Sua encarnação; Ele desceu ainda mais, da terra ao Hades, na Sua morte; por fim, ascendeu do Hades à terra, na Sua ressurreição e, da terra ao céu, na Sua ascensão.
 - 2. Por meio dessa jornada, Cristo abriu o caminho para encher todas as coisas.

VI. Na economia divina, Cristo é o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ômega – Ap 22:13:

- A. *O Primeiro* indica que nada está antes Dele e *o Princípio* significa que Ele é a origem de todas as coisas – Ap 1:17; 2:8; 22:13.
- B. *O Último* indica que nada está depois Dele e *o Fim* significa que Ele é a consumação de todas as coisas – Ap 1:17; 2:8; 22:13.
- C. Cristo é o Alfa e o Ômega e isso significa que Ele é o conteúdo e a continuação completos da operação de Deus; Ele pode cumprir tudo na economia divina – Ap 1:8; 22:13.

VII. Na economia divina, Cristo é a porção dos santos – Cl 1:12:

- A. O Pai qualificou-nos para termos parte do Cristo todo-inclusivo como nossa porção tendo em vista o nosso desfrute – cf. Dt 8:7-10.
- B. Como a nossa porção, Cristo inclui todos os outros aspectos da Sua pessoa na economia divina: o Ungido de Deus, Aquele que tem a preeminência em todas as coisas, a Cabeça e centro de todas as coisas, Aquele que a tudo enche em todas as coisas e o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim e o Alfa e o Ômega; tal Cristo é a nossa porção.
- C. Todos os aspectos de Cristo na economia divina aplicam-se à nossa vida diária e devem tornar-se a nossa experiência e desfrute subjetivos – Cl 3:17.